

Em primeiro lugar ***** muito ***** beijo as mãos pello elogio que me faz na que hontem me escreveu que he tal que entendo ser o silencio (ilegivel) mais explicativo do muito que a V.Mce.fico obrigado e não lhe respondi logo ontem por m'adarem a tempõ que sahia para fora e quando me recolhi achara em casa o Reverendo Vigário que foi do Cuyabá meu patricio e como V.Mce.me dis que ella não seja vista por esa razam não respondo em termos ao que pudera ao do Dr.Ouvidor que V.Mce.com ella me manda e agora lhe remeto-Do que respeita ao que pedem as ordenanças como Guilherme José me disse os officiais ficaram em mo requererem vendo a formalidade do que pedem verei o que hei de diser-o proprio em que V.Mce.me fala me parece que visto estarem justas as Ordenanças não deve hir sem levar o ultimo aviso ao Alferes para prender os transgressores para cuja prizão e modo della ou dos acometerem estou prompto para dar mais algum votto sendo necessário alem do que tenho ditto quando ligitimamente se me pedir e me parece deve ser com a maior brevidade que da parte de S. Magestade peso a V.Mce.no que lhe pertence que eu para o que me toca estou pronto para tudo que for do Servisso de mesmo Senhor e de V. Mce.cuja pessoa guarde Deos muitos annos.Villa Boa vinte e sette de Agosto de mil e sette centos e quarenta e sette-Senhor Cappitam Comandante Antonio de Sá Pereira-Manoel Caetano Homem de Macedo-e não se continha mais na ditto carta que aqui fielmente fis trasladar e depois de fechada com o que nella se faz menção entreguei ao Meyrinho da Real Fazenda.José Rodrigues Lisboa e de como a recebeu e entregou ao ditto Capitam aqui assignou e eu Francisco Angelo Xavier de Aguirre escrivão da Fazenda Real que sobrescrevi,e assignei:

ass: Francisco Angelo Xavier de Aguirre.
 José Rodrigues Lisboa.

Sicra do Dr. Rodrig

Vol. n.º 388 - fls. 95v *pt438*

Registo de huma carta do Alferes de Dragoins ao Cappitam Comandante Antonio de Sá Pereira.

Senhor Cappitam Antonio de Sá Pereira a esta hora chega Manoel da Costa Monteiro aoqual tinha mandado adonde se achavam os transgressores com principio de trabalho que não acabarão e me dis o ditto Costa que não achara a pessoa alguma e vira a estrada toda trilhada para fora da Cavalaria pessoas de pé e caens agora pertendo eu sahir a invistigar a sua derotta para donde foi mas sempre espera o conselho de V.Mce.e dos Senhores Ministros ver se me aprova a minha hida, como não posso escrever mais por não dilatar o portador V.Mce.

mostrara esta aos dittos Senhores e tambem a carta inclusa que eu lhe escrevia e a V.Mce. Guarde Deos muitos annos. Barra de Pilloens e Rio Claro 28 de Agosto pello meyo dia de 1747. De V.Mce. fiel amigo e omilde Soldado-Luis Pimentel de Souza.

Prossegue a carta inclusa.

Meus Senhores hoje faz quinze dias que cheguei a este coartel vindo de uma marcha donde gastei cartoze e nelle achei a novidade que V. Mces. andavam fazendo esbullo neste rio provido por S. Magestade que Deos Guarde, bem desejava eu hir pessoalmente receber a mesma galantaria que V. Mces. fizeram a hu Soldado meu que senti muito o recebel-la ***** tam ma como me disse porem não quer a minha fortuna dar - me ese gosto por me achar com huma molestia que trouxe da viagem que ahinda me não posso por a cavalo pella qual rezão me resolvi re- meter a V.Mce. esta supplica da qual espero merecer-lhe a resposta, não ignoram V. Mces. o que, digo, V. Mces. o crime em que se acham encur- cos e para o perdam delles protesto ser o seu mediniador para com os Ministros e mais pessoas da Junta para lhe anccarcar o perdam em no- me Del Rey retirando-se V. Mces. do intento com que estam: ponderem V. Mces. este caso e o abalo que daram aos moradores destas Minas e mais pessoas e a perdiçam de almas e fazendas por respeito do inte- resse mandam-no que creio firmimente não pode tardar ordem do Nosso Soberano para se trabalhar nos dittos rios por capitaçam donde ant- tam poderam V. Mces. mandar trabalhar os seus escravos sem susto al- gum e isto digo a V. Mces. por lhe desar a sua conservaçam e a pas de todos. V. Mces. que Deos Guarde muitos annos. Coartel do Rio Claro 28 de Agosto de 1747. De V. Mces. o mais venerador e fiel criado-Luis Pimentel de Souza-e não se continha mais em as dittas cartas, que me forão apresentadas pello ditto Intendente e Provedor da Fazenda Re- al para as registrar, como registei e assignei.

ass: Francisco Angelo Xavier de Aguirre.

Lista do Dr. Rodrip

Vol. n° 388 - fls. 96

pt 460

Registo de huma carta escripta pello Dr. Provedor ao Dr. Ouvidor.

Em carta de 28nde Agosto pello meyo dia participa o Alferes de Dra- goens ao seu Cappitam a noticia de que mandando huma carta aos tra- transgressores pello Soldado Dragãõ Manoel da Costa Monteiro este chegando a seu Coartel nam achara pessoa alguma e vira a estrada to- da trilhada para fora da Cavallaria, pessoas de pe e caens, a que pre- tendia o ditto Alferes sahir a investigar a sua derota por honde fo- ra mas que sempre esperava o Conselho do ditto seu Cappitam de V. M Mce. e meu para ver se lhe aprovamos a sua hida. Em cujos termos me